



ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

O GÊNERO FEMININO: FRAGMENTOS HISTÓRICOS E DESAFIOS ATUAIS DA ENFERMAGEM

CARVALHO, Sancherleny Bezerra de. Acadêmica do 6º período do Curso de Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Pau dos Ferros, RN, Brasil. sancherleny@hotmail.com

RUFINO, Maria Nailde de Carvalho. Acadêmica do 6º período do Curso de Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Pau dos Ferros, RN, Brasil. naildinhacarvalho@hotmail.com

SENA, Rômulo Magnús de Castro, Especialista e Docente da disciplina Gênero e Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Pau dos Ferros, RN, Brasil. biomagnus@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O presente artigo faz um resgate dos diferentes aspectos que contribuíram para a consolidação ideológica entre a enfermagem e a figura feminina, tais como: a historicidade da profissão, a divisão social das práticas exercidas por homens e mulheres contribuindo para a desvalorização da profissão, a relação de gênero feminino, a enfermagem e os novos desafios a serem percorridos, e o (re) conhecimento das mulheres brasileiras marcantes no desenvolvimento da enfermagem e suas contribuições para a construção da profissão. **OBJETIVO:** Para isso, o objetivo deste artigo é discutir o processo de construção da identidade feminina ao profissional de enfermagem a partir da sua história até os dias atuais, analisar as implicações da questão de gênero para a profissionalização da mulher no campo da saúde e da enfermeira na sociedade brasileira e identificar como os desafios criados em torno da mulher/enfermeira interferem na busca do reconhecimento social do trabalho em enfermagem. **METODOLOGIA:** Para tanto, trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, sendo o material selecionado submetido à análise do conteúdo segundo Medeiros (2008), elaborado a partir de fontes primárias que se constituíram em pesquisas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Já as fontes secundárias partiram do acervo bibliográfico existente no CAMEAM/UERN. Utilizou-se como âncora de gênero: COELHO (2005), OGUISSO et al (2011) e PADILHA (2006). Consultou-se a biografia de enfermeiras que marcaram a história da enfermagem no Brasil, tendo



como referência SECAF e COSTA (2007), nos quais se notou um imaginário que atribui à posição feminina da profissão grande parte de seus dilemas: crise de competência técnica, vocação e identidade. Os artigos relativos ao tema e pesquisa com dados classificados e contextualizado foi comparado à luz do pensamento histórico e feminino de: GEOVANINI et al. (2005) e GERMANO (1983) que evidenciaram que a profissão de enfermeira contribuiu para inserção de mulheres em espaços públicos ocupados por homens. RESULTADOS: Portanto, os resultados obtidos foram que: os primeiros praticantes da enfermagem, cujas características marcam a profissão até os dias atuais, tendo em vista a construção ideológica das primeiras escolas de formação e os estereótipos construídos em torno da profissão e difundidos, ao longo da história, na sociedade. A enfermagem somente superaria a estereotipia patriarcal quando estabelecesse novos conceitos e conhecimentos técnico-científicos; que a enfermeira ao acompanhar os movimentos de transformação referente à posição da mulher na sociedade, vem assumindo-se como cidadã, profissionalizando-se e conquistando o mundo, o qual séculos de história lhe negaram o direito a uma subjetividade própria. CONCLUSÕES: Hoje é notório toda a conquista pela emancipação da enfermagem as lutas tiveram características comuns de sua época tanto em sentido mundial como no Brasil sendo transparente concluir que a quantidade de contribuição para a enfermagem é significativa, sabe-se que as mulheres deixaram seu legado trabalhando com afinco abordando simultaneamente todas as áreas de sua tarefa com muita dificuldade, porém sem desistência.

PALAVRAS-CHAVE: Feminismo. História da Enfermagem. Identidade de Gênero.